



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO - UFERSA
COMITÊ PERMANENTE DE BIOSSEGURANÇA

NOTA TÉCNICA nº 02/2022

ASSUNTO: LIMPEZA E HIGIENIZAÇÃO DE ESPAÇOS

O Comitê Permanente de Biossegurança, pelo Subcomitê de Protocolos de Biossegurança e Monitoramento de Situação Epidemiológica - Grupo de Trabalho “Limpeza e higienização de espaços”, regulamentado pela Portaria GAB/UFERSA Nº 04, DE 10 DE OUTUBRO DE 2021, instituído pela Portaria Nº 628, DE 20 DE OUTUBRO DE 2021, alterada pelas Portarias Nº 634, DE 25 DE OUTUBRO DE 2021; Nº51, de 04 de fevereiro de 2022 e Nº 54 de 07 de fevereiro de 2022, de natureza técnico-científica, interdisciplinar, independente, com representações múltiplas dos segmentos da comunidade Ufersiana, de caráter consultivo, deliberativo e educativo, criado para ampliar e dar continuidade às ações da Comissão Especial de Emergência da Covid-19 e embasar a tomada de decisão e protocolos para as atividades de forma híbrida e presenciais no contexto pandêmico, no ambiente da Ufersa, em razão da declaração de pandemia do novo coronavírus (SARS-COV-2) pela Organização Mundial de Saúde - OMS, ocorrida em 11 de março de 2020, e com o surgimento de variantes com maior potencial de transmissão e de escape dos anticorpos vacinais, expede a presente NOTA TÉCNICA.

I- CONSIDERAÇÕES GERAIS

O principal modo pelo qual as pessoas são infectadas pelo SARS-CoV-2 é através da exposição direta a gotículas respiratórias que carreguem esse agente infeccioso. Essas gotículas são produzidas quando uma pessoa infectada (com ou sem sintomas) tosse, espirra ou fala e podem cair na boca, nariz ou mesmo diretamente nos pulmões de pessoas próximas.

É possível que a transmissão ocorra de maneira indireta se tocarem em superfícies contaminadas e, em seguida, no nariz, boca ou olhos. Além das superfícies contaminadas, existem as fômites que são quaisquer objetos inanimados (como material de escritório, torneiras e maçanetas) capazes de transferir um organismo patogênico para um novo hospedeiro.

A forma mais segura de prevenir a infecção através de superfícies contaminadas é através da lavagem regular das mãos com água e sabão ou da utilização de higienizador de mãos à base



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO - UFERSA

COMITÊ PERMANENTE DE BIOSSEGURANÇA

de álcool em concentração 70%, assim como a limpeza e desinfecção de superfícies. O risco de ocorrer esse tipo de transmissão é **baixo**, mas pode acontecer na dependência de alguns fatores como:

- A taxa de prevalência da infecção na comunidade;
- Influência do fluxo de ar e da ventilação na deposição em fômites, de partículas de vírus expelidas.;
- A interação com fatores ambientais (por exemplo, calor e evaporação), causando danos a partículas de vírus enquanto transportadas pelo ar e em fômites;
- O tempo entre quando uma superfície fica contaminada e quando uma pessoa toca na superfície;
- A eficácia da transferência de partículas de vírus das superfícies fomentadas para as mãos e das mãos para as membranas mucosas do rosto (nariz, boca, olhos);
- A dose de vírus necessária para causar a infecção pela via da membrana mucosa.

O SARS-CoV-2, vírus que causa a COVID-19, é formado por uma camada externa (envelope) de lipídios e proteínas responsáveis pela adesão e infecção das células alvo. Este envelope é lábil e pode degradar-se rapidamente após contacto com tensoativos contidos em agentes de limpeza.

Esta normativa segue os princípios básicos descritos no Manual para a Limpeza e Desinfecção de Superfícies, da Anvisa, bem como uma compilação de protocolos em pleno uso em universidades que se encontram em fases adiantadas de retorno às atividades presenciais. Tem como objetivo orientar o fluxo de pessoas, materiais, equipamentos e a frequência necessária de limpeza e higienização, aplicando critérios de classificação das áreas para o adequado procedimento.

A Limpeza Técnica é o processo de remoção de sujidades, mediante a aplicação de agentes químicos, mecânicos ou térmicos, num determinado período. Consiste na limpeza de todas as superfícies fixas (verticais e horizontais) e equipamentos permanentes, das diversas áreas do recinto.

II- CLASSIFICAÇÃO DE ÁREAS



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO - UFERSA

COMITÊ PERMANENTE DE BIOSSEGURANÇA

ÁREAS CRÍTICAS - são as que oferecem maior risco de transmissão de infecções, ou seja, áreas onde se realizam procedimentos invasivos e/ou que possuem pacientes de risco ou com sistema imunológico comprometido, como UTI, clínicas, salas de cirurgias, pronto socorro, central de materiais e esterilização, áreas de descontaminação e preparo de materiais, cozinha, lavanderias, cantinas, copas e restaurantes.

ÁREAS SEMICRÍTICAS - são áreas ocupadas por pacientes com doenças infecciosas de baixa transmissibilidade e doenças não infecciosas, isto é, aquelas ocupadas por pacientes que não exijam cuidados intensivos ou de isolamento, como nos ambulatórios da UFERSA.

ÁREAS NÃO-CRÍTICAS - são todas aquelas áreas não ocupadas por pacientes e onde não se realizam procedimentos clínicos, como os prédios didáticos, administrativos e áreas de circulação, incluindo salas de estudo, biblioteca, centro de convivência, banheiros coletivos.

III- TIPOS DE LIMPEZA

- **Limpeza Concorrente**

É o processo de limpeza diária de todas as áreas administrativas e de ensino, objetivando a manutenção do asseio, o abastecimento e a reposição dos materiais de consumo diário (sabonete líquido, papel higiênico, papel toalha interfolhado etc.), a coleta de resíduos de acordo com a sua classificação, higienização molhada dos banheiros, limpeza de pisos, superfícies horizontais e equipamentos mobiliários, proporcionando ambientes limpos e agradáveis. Recomenda-se utilizar baldes de cores diferenciadas (um contendo solução detergente e outro contendo água limpa e finalizar com álcool 70%);



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO - UFERSA

COMITÊ PERMANENTE DE BIOSSEGURANÇA

– Trocar a solução dos baldes, a cada ambiente;

- Após retirada de poeira, sujeiras visíveis utilizar limpeza úmida com álcool 70%.

Deve-se dar prioridade à limpeza de superfícies frequentemente tocadas pelo menos uma vez por dia. Exemplos de superfícies de contacto frequentes são: canetas, balcões, carrinhos de compras, mesas, maçanetas e puxadores de portas, campainhas, interruptores de luz, corrimões de escadas, botões de elevador, secretárias eletrônicas, teclados, telefones, instalações sanitárias, torneiras e lavatórios.

Frequência que deverá ser realizada:

- **Limpeza concorrente: 2 vezes ao dia;**
- **Limpeza terminal: banheiro 1 vez ao dia e 1 vez por semana demais áreas.**

● **Limpeza Terminal**

É o procedimento de limpeza e/ou desinfecção, de todas as áreas da Unidade, objetivando a redução da sujidade e, conseqüentemente, da população microbiana, reduzindo a possibilidade de contaminação ambiental. É realizada periodicamente **de acordo com a criticidade das áreas** (crítica, semicrítica e não-crítica), com data, dia da semana e horário pré-estabelecidos em cronograma mensal. Inclui todas as superfícies e mobiliários. Portanto, é realizada em todas as superfícies horizontais e verticais, das áreas críticas, semicríticas, não-críticas, infraestrutura e área comum.

Deverá ser realizada ao final de cada procedimento que envolva pacientes.

Limpeza terminal – Responsabilidade do Serviço de Higiene:

- Piso, parede, teto, janelas, portas, maçanetas, luminárias, grades de condicionadores de ar - todos os mobiliários (cadeira, mesa, etc.)
- Instalações sanitárias
- Cortinas vinílicas/plásticas
- Geladeira e frigobar, parte externa e interna, desde que livre de objetos



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO - UFERSA
COMITÊ PERMANENTE DE BIOSSEGURANÇA

- Contêiner para resíduos (orgânicos, recicláveis ou infectante)
- Televisão.

Responsabilidade do colaborador:

Respeitar as recomendações da NR 32;

Limpar os equipamentos de trabalho individuais (celulares, materiais de escritório, computadores, mouse, telefone fixo, máquinas de café, etc.).



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO - UFERSA

COMITÊ PERMANENTE DE BIOSSEGURANÇA

Resumidamente, os locais de limpeza quanto ao tipo e frequência estão no Quadro 1.

Quadro 1 – Classificação da limpeza quanto ao local e frequência

Tipos de limpeza	Locais		Frequência de limpezas
	Ambientes	Exemplos	
Concorrente	Áreas administrativas e de ensino	Secretarias, salas de aula	Duas vezes por dia
Terminal	Banheiro	Instalações sanitárias	Uma vez por dia
	Demais áreas	- Piso, parede, teto, janelas, portas, maçanetas, luminárias, grades de condicionadores de ar; - Todos os mobiliários (cadeira, mesa etc.); - Cortinas vinílicas/plásticas; - Geladeira e frigobar, parte externa e interna, desde que livre de objetos; - Contêiner para resíduos (orgânicos, recicláveis ou infectante); - Televisão.	Uma vez por semana

IV- MÉTODOS E EQUIPAMENTOS DE LIMPEZA DE SUPERFÍCIES

- **Limpeza Manual Úmida**

Realizada com a utilização de rodos, mops ou esfregões, panos ou esponjas umedecidas em solução detergente, com enxágue posterior com pano umedecido em água limpa. No caso de pisos é utilizado o mesmo procedimento com mops ou pano e rodo. Esse procedimento é indicado para a limpeza de paredes, divisórias, mobiliários e de equipamentos de grande porte. Requer muito esforço do profissional e o submete ao risco de contaminação. Panos e mops utilizados na limpeza devem ser encaminhados para lavagem e guardados secos por medidas de higiene e conservação. É importante ressaltar que a limpeza úmida é considerada a mais adequada e higiênica, todavia ela é limitada para a remoção de sujidade muito



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO - UFERSA
COMITÊ PERMANENTE DE BIOSSEGURANÇA

aderida. Na limpeza terminal é necessária a utilização de métodos mais eficientes para a remoção de sujidades, como a mecanizada.

- **Limpeza Manual Molhada**

O procedimento consiste em espalhar uma solução detergente no piso e esfregar com escova ou esfregão, empurrar com rodo a solução suja para o ralo, enxaguar várias vezes com água limpa em sucessivas operações de empurrar com o rodo ou mop para o ralo.

- **Limpeza com máquina de lavar tipo enceradeira automática**

É utilizado para limpeza de pisos com máquinas que possuem tanque para soluções de detergente que é dosado diretamente para a escova o que diminui o esforço e risco para o trabalhador.

- **Limpeza Seca**

Consiste na retirada de sujidade, pó ou poeira, mediante a utilização de vassoura (varreduras seca), e/ou aspirador.

A limpeza com vassouras é recomendável APENAS em áreas descobertas, como estacionamentos, pátios etc. Já nas áreas cobertas, se for necessário a limpeza seca, esta deve ser feita com aspirador.

V- OBSERVAÇÕES PARA LOCAIS COM PASSAGEM DE PESSOA DOENTE OU DIAGNOSTICADA COM COVID-19:

Se tiverem passado menos de 24 horas desde que a pessoa doente ou diagnosticada com COVID-19 esteve no local, limpe e desinfecte o espaço.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO - UFERSA

COMITÊ PERMANENTE DE BIOSSEGURANÇA

Se passaram mais de 24 horas desde que o doente ou pessoa diagnosticada com COVID-19 esteve no local, basta limpar o espaço. Também pode optar por desinfetar de acordo com certas condições ou com as práticas diárias exigidas pelas suas instalações.

Se passaram mais de 3 dias desde que a pessoa doente ou pessoa diagnosticada com COVID-19 esteve no local, não são necessárias tarefas de limpeza adicionais (para além das tarefas habituais).

Antes da limpeza e desinfecção

- Fechar as áreas utilizadas pela pessoa doente e evitar a sua utilização até que sejam limpas e desinfetadas.
- Esperar o máximo de tempo possível (pelo menos várias horas) antes de limpar e desinfetar.

Durante a limpeza e desinfecção

- Abrir portas e janelas para aumentar a circulação de ar na área.
- Usar máscara e luvas durante a limpeza e desinfecção.
- Priorizar áreas ocupadas pela pessoa doente ou pessoa diagnosticada com COVID-19, a menos que já tenham sido limpas e desinfetadas.
- Aspirador de pó, se necessário. Utilizar um vácuo ensacado com um filtro de partículas de ar de alta eficiência (HEPA), se disponível.
- É seguro lavar a roupa suja de uma pessoa com COVID-19 juntamente com a roupa suja de outras pessoas.
- Assegurar a utilização e armazenamento seguro e adequado dos produtos de limpeza e desinfecção, incluindo o armazenamento seguro dos produtos de limpeza e desinfecção e a utilização dos EPI necessários para a limpeza e desinfecção dos produtos.

VI- LIMPEZA E DESINFECÇÃO DE SUPERFÍCIES



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO - UFRSA

COMITÊ PERMANENTE DE BIOSSEGURANÇA

- NUNCA varrer superfícies a seco, pois esse ato favorece a dispersão de microrganismos que são veiculados pelas partículas de pó. Utilizar varredura úmida que pode ser realizada com mops ou rodo e panos de limpeza de pisos;
- Para a limpeza dos pisos devem ser seguidas técnicas de varredura úmida, ensaboar, enxaguar e secar. Os desinfetantes com potencial para limpeza de superfícies incluem aqueles à base de cloro, alcoóis, alguns fenóis e iodóforos e o quaternário de amônio;
- É recomendado o uso de kits de limpeza e desinfecção de superfícies específicos para pacientes em isolamento de contato;
- Todos os equipamentos deverão ser limpos a cada término da jornada de trabalho, ainda com os profissionais usando EPI e evitando contato com os materiais infectados;
- A frequência de limpeza das superfícies pode ser estabelecida para cada serviço, de acordo com o protocolo da instituição.
- Medidas de precaução, bem como o uso do EPI, devem ser apropriadas para a atividade a ser exercida e necessárias ao procedimento (<https://bit.ly/38XumdZ> <https://www.cff.org.br/userfiles/03%20Corona%20CFE%202016-03-2020%2016h28.pdf>);
- Em superfícies macias tais como tapetes e cortinas, deve-se limpar a superfície com um produto que contenha sabão, detergente ou outro tipo de produto de limpeza que seja adequado para utilização nestas superfícies. Deve-se secar completamente antes do uso.
- Os cestos de roupa devem ser limpos de acordo com as instruções para as superfícies. Lavar as mãos depois de manusear roupa suja.
- Para artigos eletrônicos como tablets, telas tipo touchscreen, controles remotos, recomenda-se o uso de capas que facilitem a higienização. O uso de filmes plásticos para alimentos podem cumprir esse propósito. Produtos de limpeza à base de álcool secam mais rapidamente, diminuindo o risco de danos ao equipamento sem comprometer a higienização

VII- ÁREAS AO AR LIVRE

Não é necessário, eficaz ou recomendado pulverizar limpadores ou desinfetantes em áreas exteriores, tais como pavimentos, estradas ou coberturas de solo.

As superfícies de contacto frequentes feitas de plástico ou metal, tais como barras de agarrar, estruturas de jogo e corrimãos, devem ser limpas regularmente.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO - UFERSA
COMITÊ PERMANENTE DE BIOSSEGURANÇA

As superfícies de madeira (tais como estruturas de jogo, bancos, mesas) e coberturas de solo (palha e areia) não devem ser limpas ou desinfectadas.

Mossoró, 23 de fevereiro de 2022.

Profª. Andrea Taborda Ribas da Cunha
Coordenadora do Comitê de Biossegurança da UFERSA



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO - UFERSA
COMITÊ PERMANENTE DE BIOSSEGURANÇA

ANEXO

**AÇÕES ESPECÍFICAS DE LIMPEZA: PROTOCOLO OPERACIONAL PADRÃO
RECOMENDO**

**1) PRINCÍPIOS BÁSICOS NA OPERACIONALIZAÇÃO DO PROCESSO DE
LIMPEZA**

- Utilizar equipamento de proteção individual (EPI), sempre.
- Começar do ambiente menos contaminado para o mais contaminado.
- Iniciar a limpeza pelo teto ou áreas mais altas.
- Proceder a varredura úmida.

Corredores: dividir corredor ao meio, deixando um lado livre para o trânsito de pessoal enquanto procede a limpeza do outro.

Limpeza de banheiro: lavagem

Técnica

Iniciar sempre da área mais limpa para a mais suja;

Utilizar movimento único, em um só sentido, para a limpeza de todas as superfícies;

A limpeza envolve a inspeção, o planejamento, a limpeza, propriamente dita, a secagem e a avaliação, devendo considerar as seguintes orientações:

- O fluxo de limpeza das áreas mais limpas para sujas e das mais altas para as mais baixas.
- Movimentos únicos, do fundo para frente e de dentro para fora do ambiente.
- Sinalização de corredores e áreas de circulação durante o processo de limpeza, dividindo a área em local de livre trânsito e de impedimento.
- O carro funcional deve estar completo, conforme padronização estabelecida.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO - UFERSA

COMITÊ PERMANENTE DE BIOSSEGURANÇA

- Luvas, panos e baldes devem ter cores diferenciadas e padronizadas para cada tipo e local de procedimento.
- Técnicas de varredura não devem dispersar poeira, para tanto, recomenda-se a utilização de mop ou pano úmido.
- Ao usar panos e sistema de balde, os panos limpos não devem ser misturados com os sujos ou em uso e deve-se utilizar toda a superfície do tecido. Um balde deve conter o saneante e o outro a água para enxágue. As soluções devem ser descartadas após a limpeza de cada ambiente.
- Ao término da limpeza, utensílios e equipamentos utilizados devem ser higienizados. Panos, flanelas, mops ou esfregões não devem ser armazenados úmidos ou pendurados em locais não destinados para este fim.

Limpeza de móveis e utensílios de aço cromados e fórmicas 1 x/dia

Superfícies diferentes dos móveis seguir a técnica básica de limpeza geral;

- Pano macio e solução de água e sabão neutro em balde;
- Utilizar esponjas macias ou escovas de cerdas macias para remoção da sujeira aderida;
- Realizar fricção com leve pressão, utilizando sempre sentido único nos movimentos;
- Remover com pano macio úmido, trocando a fase do pano e trocando a água quantas vezes forem necessárias, até que a água esteja limpa;
- Finalizar com a desinfecção com álcool 70%.

Limpeza de portas, interruptores, maçanetas, corrimão e elevadores

Material (baldes, panos macios, luvas de borracha, solução de limpeza).]

Frequência: 1 vez ao dia

Iniciar a operação com o material no local;

Remover sujeira com pano úmido e detergente conforme protocolo.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO - UFERSA
COMITÊ PERMANENTE DE BIOSSEGURANÇA

Aplicar a solução de limpeza com outro pano;

Limpar bem as maçanetas, corrimão e interruptores com soluções desinfetantes hipoclorito a 0,1 a 0,2 % ou álcool 70%.

Varrição

Material (balde, esfregão, mops, água, equipamentos de proteção individual, sinalização de segurança).

A varrição úmida deve ser feita diariamente e mais intensamente nas áreas de maior tráfego. Não utilizar vassoura nas áreas assistenciais, evitando a suspensão de partículas contaminantes.

Separar todo material que será utilizado e levá-lo para área a ser limpa;

Remover móveis, utensílios ou equipamentos do local se necessário;

Molhar o esfregão na água e remover o excesso de água;

Aplicar sobre o piso, uma linha reta começando a limpeza do extremo da área, trabalhando progressivamente em direção a saída, sempre em linhas paralelas;

Utilizar o identificador de piso molhado, evitando circulação de pessoas na área a ser limpa;

Inspeccionar seu trabalho, o piso não deve possuir vestígios de poeira ou resíduos;

Utilizar o equipamento de proteção individual, na execução do trabalho. Após o seu uso lavar e pendurar para secar;

Escolher o horário de menor tráfego para realizar a operação, evitando acidentes;

Limpeza de pias e sanitários

Material (solução desinfetante e solução detergente, esponja abrasiva, luvas de borracha, jarro, pano macio).

Organizar o material e levá-lo a área desejada;

Coloque as luvas de borracha;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO - UFERSA
COMITÊ PERMANENTE DE BIOSSEGURANÇA

Molhar a esponja na solução de limpeza hipoclorito 1-2%;

Esfregue toda a pia, inclusive colunas, torneiras e saboneteiras;

Enxaguar a pia e o lavatório com água da própria torneira (utilize um jarro);

Utilizar escovas de cerdas para remoção da sujeira aderida;

Executar movimentos da extremidade para o centro da cuba;

Limpar espelhos com álcool a 70%

Finalizar a limpeza das saboneteiras e dispensadores de papel toalha com álcool 70%

Lavar e guardar o equipamento de proteção individual utilizado.

Limpeza de sanitários

Material (baldes, solução detergente e desinfetante, esponja e/ou escova, luvas de borracha, pano e vassoura, equipamento de proteção individual).

Calçar luvas de borracha; Abaixar a tampa dos vasos e puxar a descarga; Despejar hipoclorito de sódio a 1% a 2 % dentro e nas bordas do vaso e deixar agir por 10 minutos; Realizar limpeza todo o interior do vaso conforme protocolo. Deixar solução de hipoclorito 1-2% em contato por 10 minutos, enquanto realiza a limpeza dos lavatórios; Puxar a descarga para enxaguar o interior do vaso com tampa fechada; Remover a sujeira aderida, usando vassoura com saponáceo, até atingir a limpeza desejada; Aplicar na parte externa do vaso a solução desinfetante álcool 70%; Despejar pequenas quantidades do desinfetante dentro do vaso

Importante: após o procedimento de limpeza das pias e sanitários retirar as luvas, realizar higienização das mãos antes de tocar qualquer superfície;

Realizar limpeza das luvas com solução de hipoclorito antes do próximo uso.

2)PROTOCOLO DO USO DE EPI EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL – EPI

AVENTAL



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO - UFERSA

COMITÊ PERMANENTE DE BIOSSEGURANÇA

Protege contra o contato com fluidos orgânicos e contra umidade gerada pelo aerossol e respingos provenientes dos procedimentos de limpeza e desinfecção de artigos e superfícies, e de acidente térmico, mecânico e químico. O impermeável deve ser usado nos procedimentos de limpeza e desinfecção de artigos e superfícies, sendo que para o profissional de limpeza protege a roupa contra umidade.

MÁSCARA

Indicada para área de isolamento, recolhimento de resíduo, diluição de produtos, vidrarias de laboratório, etc.

OBS.: A máscara não deve ser tocada com as mãos enluvasadas

PROTETOR OCULAR

Utilizado nos procedimentos de limpeza e desinfecção de superfícies quando houver risco de contaminação por secreções, aerossóis e produtos químicos. Protege os olhos do impacto de partículas volantes, de luminosidade intensa, de radiação ultravioleta e de respingos de produtos químicos e material biológico. Deve ser confortável, ter boa vedação, ser transparente, permitir lavagem com água e sabão e desinfecção quando indicada.

BOTAS

Indicada para as atividades de lavagem em geral.

LUVAS DE BORRACHA

Para a proteção das mãos, sendo usadas duas colorações:

VERDE – usadas nas superfícies onde a sujidade é maior (Ex: lixeiras, pisos, banheiro, rodízios de mobiliários, janelas, tubulações na parte alta, etc.).

AMARELA – usadas em mobiliários (Ex: cama do paciente, mesa, cadeiras, paredes, portas e portais, pias, etc.).

A escolha do EPI dependerá do procedimento a ser realizado pelo profissional.

Os EPI não descartáveis são de uso individual. Quando for atingido por sangue/secreções, deve ser higienizado após o uso. Diariamente os calçados, luvas e avental de borracha devem ser lavados, desinfetados, secos e armazenados em local arejado.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO - UFERSA
COMITÊ PERMANENTE DE BIOSSEGURANÇA

3)PROTOCOLO DE COLETA DE LIXO

Recolher o lixo antes de qualquer tipo de limpeza;

As lixeiras deverão ser esvaziadas ao atingir 2/3 de sua capacidade;

Lavar as lixeiras diariamente e sempre que necessário;

O lixo deve ser recolhido sempre que for necessário;

O EAS que adotar o sistema de reciclagem deve acondicioná-los em sacos transparentes (Lei municipal 3273 de. 2001 – COMLURB);

Manter os recipientes de lixo em locais afastados do tráfego de pessoas e fechados.